

Implantação do serviço clínico em farmácia comunitária como instrumento de aprimoramento da educação farmacêutica

Ravena Santos Costa, Lília Silva Santos, Carolina Tavares de Oliveira, Lisiane de Melo Silva, Daniel De Melo Silva

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Centro Universitário Maurício de Nassau, Farmácia Comunitária

Introdução: No Brasil, farmácias comunitárias são responsáveis por 76% do acesso da população a medicamentos. A Nota Técnica DAES/INEP nº 008/2015 estipulou mudanças obrigatórias da estruturação dos cursos de Farmácia, a fim de preencher o pré-requisito da nova trajetória da formação farmacêutica, para que os futuros profissionais sejam aptos a resgatar a essência da Farmácia, que é o cuidado ao paciente. O Conselho Federal de Farmácia, através da resolução nº 610 de 2015, ratificou essas novas perspectivas. **Objetivo:** Descrever a implantação de um serviço de Farmácia Clínica em uma Farmácia Comunitária como campo de estágio para aprimoramento prático de estudantes do curso de Farmácia. **Métodos:** Este trabalho é um relato de experiência da implantação de serviços clínicos em uma farmácia comunitária privada no sudoeste da Bahia. O processo de implantação dividiu-se em 5 fases: (1) organização e estruturação do serviço para utilizar todo o espaço disponível; (2) delineamento do modelo de prática; (3) elaboração de um plano de avaliação do impacto do serviço sobre os estudantes e pacientes; (4) implementação do serviço; (5) consolidação de convênios com agências de fomento e Instituições de Ensino Superior (IES). **Resultados:** A farmácia foi estruturada para atender às normais legais da vigilância sanitária e fornecer condições ideais para a prestação dos serviços clínicos e do estágio. Posteriormente, se obteve apoio de preceptores qualificados para orientar os estudantes, que elaboraram um programa de educação continuada baseada nos cuidados farmacêuticos onde a teoria e a prática profissional se integram. Desse modo, dando suporte ao desenvolvimento de competências indispensáveis ao atendimento do usuário, elaborando protocolos baseados em evidência, documentos de registros dos processos de cuidados ao paciente e procedimento operacional padrão (POP). A abordagem inicial foi desenhada para que a consulta farmacêutica aconteça face-a-face, envolvendo acolhimento e dispensação farmacêutica dos medicamentos. Também estão inclusos os seguintes componentes do cuidado: anamnese farmacoterapêutica; avaliação da necessidade, monitoramento dos **Resultados:** e otimização da farmacoterapia. A Lei nº 11.788 de 2008 permite a formação de convênios entre entidades públicas e privadas para concessão do estágio, de modo que estudantes, de graduação e/ou pós-graduação, provindos de ambas os tipos de instituições possam realizar o estágio. O financiamento do projeto de pesquisa foi contemplado pelo Edital 021/2014 da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) que apoia à Inovação em Comércio e Serviços. **Conclusão:** A implantação estabelece estágios e práticas que funcionam como espaço didático especializado de ensino, pesquisa e extensão. Assim, complementando a educação farmacêutica do estudante em um modelo de farmácia comunitária clínica, superando a formação tecnicista ao se tornar um profissional de saúde de alta performance.